

Notícias **Rurais** do **Maranhão**



ANO XVI, Nº 84

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO MARANHÃO - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL DO MARANHÃO

SISTEMA FAEMA/SENAR E ENTIDADES EMPRESARIAIS LANÇAM PROGRAMA AVANÇA MARANHÃO.



Pág. 06



Treinamento

Senar Maranhão treina profissionais para atenderem produtores rurais, no programa Sindicato Forte.

Pág. 04



AgroNordeste

Programa é lançado nos municípios de Timon e Araloses com o apoio de prefeituras e Sindicatos Rurais.

Pág. 05



ATeG em Timon

Produtores rurais assistidos pelo Senar despontam com grande produção de melancia, maracujá, feijão e uva em Timon.

Pág. 07

ARTIGO

AGRO É ÚNICO SETOR DA ECONOMIA COM CRESCIMENTO NA PANDEMIA, DIZ IBGE



Na trajetória ascendente do setor agropecuário brasileiro, o comportamento permaneceu o mesmo, a partir do primeiro trimestre deste ano. Com crescimento de 0,6% em relação ao último trimestre de 2019, o Produto Interno Bruto (PIB), conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi o único setor da atividade econômica nacional a crescer no período analisado.

Em relação a igual período do ano anterior (primeiro trimestre), a agropecuária teve crescimento de 1,9%. "Esse resultado pode ser explicado, principalmente, pelo desempenho de alguns produtos da lavoura com safra relevante no primeiro trimestre, como a soja, e pela produtividade, visível na estimativa de variação da quantidade produzida vis-à-vis a área plantada", diz o IBGE.

"Temos tido sucesso porque, além da grande safra que foi colhida neste verão, temos tido a logística absolutamente normalizada. Portanto, além do abastecimento dos 212 milhões de brasileiros, também temos conseguido cumprir a nossa missão de provedores de alimentos do mundo", disse a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, ao participar de balanço das ações de combate aos impactos do coronavírus no dia 26 deste mês, no Palácio do Planalto.

O governo federal tem atuado ainda na abertura de mercados para os

produtos do agro brasileiro. Desde janeiro de 2019, foram mais de 60 mercados abertos para os mais diversos produtos, como castanha-de-baru para Coreia do Sul, melão para China (primeira fruta brasileira para o país asiático), gergelim para a Índia, castanha-do-Brasil (conhecida também por castanha-do-Pará) para Arábia Saudita e material genético. As exportações do agronegócio atingiram valor recorde em abril, ultrapassando pela primeira vez a barreira de US\$ 10 bilhões no mês.

Soja e arroz

O IBGE destaca o desempenho da produção de soja e do arroz, que têm apresentado elevado crescimento da produção. A produtividade foi também um fator relevante nesses resultados. Os resultados da Balança Comercial, publicados pelo Mapa, em março, mostraram que as vendas externas da agropecuária tiveram um crescimento de 17,5% pela média diária, nos quatro primeiros meses do ano, comparando com igual período do ano anterior. Esse foi outro fator que impulsionou o crescimento", analisa José Garcia Gasques, coordenador geral de Avaliação de Políticas da Informação do Mapa.

De acordo com coordenador, o crescimento do PIB agropecuário refletiu-se também sobre o saldo líquido de empregos formais gerados neste ano. As estatísticas do Caged mostram que

houve um saldo (admissões menos desligamentos) de 10.032 contratações.

PIB do agro deve ter alta

Apesar da pandemia do novo coronavírus, o PIB do setor agropecuário brasileiro deve ter alta de 2,5% em 2020. A previsão é do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), com base em dados do IBGE. Levando em conta a safra de grãos estimada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a taxa deve chegar a 2,3%. Mesmo em um cenário com maior risco de impacto da Covid-19 na demanda por produtos agropecuários, os pesquisadores projetam aumento, em ritmo menor, de 1,3%.

JORNAL NOTÍCIAS RURAIS DO MARANHÃO

EXPEDIENTE

O jornal Notícias Rurais do Maranhão é produzido pela Assessoria de Comunicação do SENAR

PRESIDENTE

Raimundo Coelho

VICE-PRESIDENTE

José Hilton Coelho de Sousa

1º SECRETÁRIO

Carlos Antonio Feitosa de Sá

SUPERINTENDENTE DO SENAR/MA

Antonio Luiz Batista de Figueiródo

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO

Leocândida Rocha - MTB 1032

Thayla Pereira (Estagiária de Jornalismo)

Fotos: Arquivo do Sistema Faema/Senar, CNA.

Texto "Avança Maranhão" de autoria da Asscom ACM

JORNAL NOTÍCIAS RURAIS DO MARANHÃO

Tiragem: 2.000 exemplares

PROJETO GRÁFICO E IMPRESSÃO

PORTGRAF (3222.7139)

Rua Humberto de Campos, 185

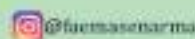
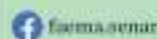
Centro - São Luís, MA

CEP: 65.010-000

Fones: (98) 3222.4452 | 3311.3179

E-mail: comunicacao2@senar-ma.org.br

Site: www.senar-ma.org.br



ENTREVISTA



Raimundo Coelho

Presidente do Sistema FAEMA/SENAR

Desde que foi anunciada a pandemia do novo Coronavírus, o mundo sofreu com o baixo desenvolvimento de diversas atividades econômicas causando medo, insegurança e preocupação. Contrariando ao desânimo de muitos, o agronegócio continuou firme e manteve a sua produção em alta, tanto para o abastecimento interno, quanto para o externo. Atualmente, o setor tem se destacado por se manter firme em um tempo de incertezas.

Também pensado para suprir as necessidades deixadas pela pandemia, foi o lançamento do Avança Maranhão. Programa formado pelas principais entidades empresariais do Estado como: Fiema, Faema, Fecomércio, ACM e Sebrae. O sistema Faema/Senar/Sindicatos participa do Plano, com programas voltados para a assistência técnica e gerencial (ATEG), em propriedades rurais do Maranhão, com vistas a fortalecer as cadeias produtivas vocacionadas das diversas regiões do Estado.

Na entrevista abaixo, o presidente do sistema Faema/Senar/Sindicatos, Raimundo Coelho de Sousa, fala sobre esses assuntos de grande importância para o segmento rural.

Acompanhe!

Notícias Rurais do Maranhão - O Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio brasileiro, calculado pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), continuou crescendo em maio,

completando cinco meses sucessivos de alta em 2020. No mês de maio, a expansão foi de 0,78%, levando ao crescimento de 4,62% no acumulado no período. Assim, o setor amplia o avanço no ano (de janeiro a maio) para 4,62%, mesmo com a crise ocasionada pela pandemia do novo Coronavírus. No seu ponto de vista, a que pode ser atribuído esse crescimento?

Raimundo Coelho - Para mim foram duas razões importantes. A primeira é que tanto o governo federal quanto os governos estaduais consideraram a atividade agropecuária como essencial. Então foi uma atividade que não parou em função da crise da pandemia, isso aliado a preços bons no mercado internacional onde a fome atingiu muita gente e o alimento é um produto essencial. Por essa razão houve melhorias de preços e com isso, o produtor se sentiu entusiasmado, estimulado a plantar mais e aplicar mais tecnologia. Então, além de ter havido um aumento na área de produção de alimentos, o Brasil também fez uso da tecnologia, e isso fez com que aumentasse a produtividade por área. O que significa dizer que teve aumento de produtividade e isso aumentou sim, o esperado em relação ao PIB (Produto Interno Bruto), aumentou o PIB do Brasil.

Notícias Rurais do Maranhão - As principais entidades empresariais do Estado do Maranhão, lançaram recentemente o Plano Avança Maranhão que objetiva garantir a retomada das atividades econômicas do Estado, mesmo em um momento de incertezas. Com que ações, o sistema Faema/Senar/Sindicatos integra o programa?

Raimundo Coelho - O Avança Maranhão é um programa de ações conjuntas de todas as entidades empresariais do estado do Maranhão. Nele, estão as organizações empresariais com o seu sistema 'S'. A Federação da Agricultura com o seu sistema 'S', que é o Senar. A Federação das Indústrias com o seu 'S', que é o Senai e também outras entidades do comércio, como a Federação dos CDL's, Associação Comercial e Associações Comerciais. Todas essas entidades juntas, produziram um conjunto de ações que já estão em execução e essas ações visam, essencialmente, atender os pequenos fornecedores de produtos para as

grandes empresas, para as entidades públicas, e também visa desenvolver a produção e serviço das outras pequenas empresas todas ligadas ao pequeno negócio. Em relação à Faema/Senar nós focamos em duas ações com maior intensidade, de maior importância que foi a Formação Profissional Rural (FPR), onde estamos capacitando uma série de pequenos agricultores, de trabalhadores rurais em todas as atividades que são exercidas no setor rural, como também na assistência técnica e gerencial (ATEG). Com essas ações, nós estamos emergencialmente atendendo as pessoas, gratuitamente, até dezembro. Depois disso, iremos redimensioná-los e alguns deverão continuar.

Notícias Rurais do Maranhão - O programa AgroNordeste lançado ano passado pelo Governo Federal em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Sebrae e Embrapa, prevê mudanças na produção rural no Nordeste e Minas Gerais (MG) divididos em 12 territórios, com uma população rural de 1,7 milhão de pessoas. No Maranhão, como está sendo o atendimento às propriedades, pelo sistema Faema/Senar/Sindicatos a esse programa?

Raimundo Coelho - O AgroNordeste é um programa do Governo Federal voltado para desenvolver tecnologicamente os pequenos e médios agricultores do Nordeste. Então, todos os estados que compõem o Nordeste, Minas Gerais e parte do Espírito Santo que estão dentro do Nordeste, também foram contemplados. Esse programa atua no Nordeste focando em duas vertentes importantes: o conhecimento e o consequente emprego da tecnologia para aumentar a produtividade das produções do Nordeste. Especificamente, FPR que é a nossa expertise, e também assistência técnica e gerencial, onde temos um técnico de campo atendendo 25 propriedades rurais médias e pequenas, com foco na produtividade a partir do conhecimento. Esse técnico de campo passa dois anos nessa propriedade e as pessoas que ali trabalham vão aprender o uso da tecnologia. Então é assim que o nosso sistema sindical trabalha, aquele que está envolvido no programa, a Faema faz a mobilização e o Senar atua na execução.

SENAR IMPLANTA NO MARANHÃO PROGRAMA DE ATeG SINDICATO FORTE



Abertura de treinamento de técnicos de campo para atuarem no programa Sindicato Forte.

Profissionais afetos à atividade de assistência técnica de diversas áreas agrossilvipastoris serão treinados no período de 10 a 19 deste mês, pela Federação de Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão (Faema) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), para atuarem no programa Sindicato Forte, que está sendo implantado em todo o Estado.

Os novos técnicos de campo serão preparados na metodologia da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar, para atenderem os produtores rurais que atuam nas cadeias produtivas da bovinocultura de corte, bovinocultura de leite, piscicultura, hortifruticultura, ovinocaprino cultura, apicultura e na agroindústria da cachaça.

O programa Sindicato Forte tem por finalidade fortalecer as entidades sin-

dicais filiadas à Faema, com oferta de ações vocacionadas ao agronegócio, bem como trazer os produtores rurais assistidos para dentro do sindicato, de forma a integrá-los às fileiras de trabalho das organizações sindicais.

Em todo o Estado, mais de 350 propriedades serão atendidas e se somarão a outras 1.200 que já estão contempladas pelo programa Retorno Certo, e os resultados esperados serão muito promissores, impactando, o pleno desenvolvimento nas principais regiões do Estado.

Metodologia

O superintendente do Senar Maranhão, Luiz Figueirêdo, fez a abertura do treinamento na presença do gerente de ATeG, Epitácio Rocha e dos supervisores de campo Rodrigo Castro e Edvaldo Amorim, responsáveis em

passar o conteúdo da metodologia da ATeG do Senar, na primeira parte do curso.

“Esse programa vai complementar as ações do Retorno Certo, trazendo para o sistema Faema/Senar novos produtores de áreas de interesse dos sindicatos rurais, que não foram contemplados anteriormente pelo Retorno Certo, ampliando ainda mais o público de interesse de nossas entidades sindicais”, ressaltou o superintendente.

O gerente de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), do Senar, Epitácio Rocha, lembra que para atender os produtores rurais nas propriedades, os técnicos deverão entender a metodologia de assistência técnica e gerencial, onde, segundo ele, é o diferencial do trabalho do Senar.

“Todos os técnicos que prestam serviço ao Senar dentro da assistência técnica, passam por uma capacitação. Nesse curso, os profissionais vão conhecer os cinco passos da ATeG do Senar, que consistem em fazer o diagnóstico produtivo individualizado da propriedade, realizar planejamento estratégico, as adequações tecnológicas, a capacitação técnica e a avaliação sistemática de resultados”, disse Rocha, destacando que o técnico vai trabalhar tanto a parte produtiva quanto a parte econômica do gerenciamento das propriedades.

“Assim que terminar o curso, eles iniciarão o cadastramento. Cada um com um grupo de 25 propriedades, nos treze municípios que se incluem no programa, salientou o gerente.

SENAR LANÇA NO MARANHÃO PROGRAMA FEDERAL AGRONORDESTE



Lançamento do programa AgroNordeste em Araioses com a participação da equipe do Senar

Lançado no ano passado pelo Governo Federal, por meio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), juntamente com o sistema CNA/SENAR, (Confederação Nacional da Agricultura e Abastecimento/Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), o AgroNordeste está sendo implantado em 230 municípios dos nove estados do Nordeste, além de Minas Gerais, divididos em 12 territórios, com uma população rural de 1,7 milhão de pessoas.

O AgroNordeste é voltado para pequenos e médios produtores que já comercializam parte da produção, mas ainda encontram dificuldades para expandir o negócio e gerar mais renda e emprego na região onde vivem.

O programa foi elaborado a partir do estudo das cadeias produtivas que têm relevância socioeconômica e potencial de crescimento na região, identificando os entraves para o seu desenvolvimento e as soluções possíveis. Os territórios foram definidos com base nessas cadeias produtivas e no nível de vulnerabilidade da área. Até 2021, o programa deverá chegar a 30 territórios.

No Maranhão, o programa foi lançado no início de julho pelo Senar com a participação do Sebrae, nos municípios de Timon e Araioses, locais onde

inicialmente receberão os técnicos de campo para atender 208 propriedades trabalhando nas cadeias produtivas da avicultura, suinocultura, fruticultura e olericultura. E, em Araioses, ainda haverá atendimento às cadeias da mandiocultura e ovinocaprinocultura.

Nos dois municípios, o programa foi implantado com o apoio da prefeitura local e com o Sindicato dos Produtores Rurais de cada município. As reuniões de lançamento do AgroNordeste, foram conduzidas pelo presidente do sistema Faema/Senar/Sindicatos e presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae, Raimundo Coelho e pelo superintendente do Senar, Luiz Figueiredo, com a participação do gerente de ATeG, Epitácio Rocha, dos supervisores de campo (Edvaldo Amorim e Antônio Reis) e dos técnicos que encontram-se no campo, atendendo aos produtores rurais.

Dezembro

De acordo com Luiz Figueiredo, a segunda etapa do programa está prevista para ser implantada até o início de dezembro e abrangerá as áreas definidas pelo MAPA, que inclui a região do Mearim (Bacabal e municípios do entorno).

Figueiredo revela que atualmente o Senar atende 2.500 propriedades e que novos técnicos e supervisores já foram treinados para atuarem nas novas frentes de trabalho.

Ele garante que a iniciativa vai dar uma sacudida muito grande na área de ATeG e que os resultados dessa iniciativa serão cada vez mais significativos para que o setor rural, que atualmente é considerado o setor que sustenta o país e o Estado do Maranhão, mesmo na contramão da realidade, que é a pandemia do Coronavírus, permaneça pujante e forte.

"Vamos começar deslançando em cima disso, trabalhando o pequeno produtor, aquele que precisa realmente de apoio, para começar a crescer, a melhorar o padrão de vida e sair da linha de subsistência e passar a ser um produtor focado no mercado", disse ele, acrescentando que haverá uma segunda etapa que vai acontecer em parceria com o Sebrae, que prevê o desenvolvimento de 750 propriedades atendidas anteriormente pelo NCR (Negócio Certo Rural), quando na ocasião foi gerado por cada produtor um Plano de Negócios, o qual será aproveitado nas áreas de interesse do Sebrae.

"Acredito que tudo isso vai redundar em melhoria para o setor rural do Maranhão, influenciando significativamente na economia do Estado e do país, mesmo vivendo o momento delicado da pandemia do novo Coronavírus, trabalhamos, a todo vapor desde janeiro deste ano com os programas: Retorno Certo, NCR Ciclo II e Fip Paisagem.

ENTIDADES EMPRESARIAIS LANÇAM PLANO DE APOIO À RECONSTRUÇÃO DA ECONOMIA

As principais entidades empresariais do Maranhão – Associação Comercial do Maranhão (ACM), Federação da Agricultura do Estado do Maranhão (Faema)/ Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e Sindicatos, Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Maranhão (Fecomércio), Federação das Indústrias do Estado do Maranhão e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae no Maranhão lançaram, nesta quinta-feira, 13 de agosto, o Programa Avança Maranhão – Plano de Retomada das Atividades Econômicas.

O Programa Avança Maranhão contempla um conjunto amplo de ações (o maior da história das instituições idealizadoras) formulado pelas entidades com o propósito de uma atuação firme na reconstrução da economia local, fortemente impactada pelos efeitos da crise do coronavírus.

A iniciativa conjunta vai contribuir para a mitigação dos impactos econômicos e sociais gerados nos últimos meses, além de deflagrar uma estratégia de auxílio à retomada progressiva e segura de todas as atividades produtivas e de circulação econômica, propiciando apoio emergencial às empresas, particularmente aos pequenos negócios – que tiveram suas atividades afetadas pela pandemia da COVID-19.

Para o presidente da Fecomércio-MA, José Arteiro da Silva, o plano vai contribuir para fortalecer a economia neste momento de retomada. “Tenho a convicção que esta união empresarial conseguirá acelerar o processo de retomada econômica do nosso estado, garantindo o retorno dos empregos, a requalificação das pessoas, a organização do setor produtivo e, principalmente, o apoio social que os maranhenses tanto precisam agora.

A Fecomércio-MA, assim como os seus braços sociais, o Sesc e o Senac, estarão prontos para auxiliar à sociedade no que for preciso, fortalecendo nosso papel de apoio e incentivo ao Maranhão, do qual temos exercido com excelência nas últimas sete décadas de construção histórica, social e econômica deste estado”, enfatizou o líder empresarial.

No mesmo sentido, avalia o presidente da ACM, Cristiano Barroso Fernandes. Para ele, “o Avança Maranhão concretiza o esforço das entidades neste momento difícil, numa articulação para fazer chegar às empresas, que sofrem o maior impacto, todo apoio para que possam permanecer em atividade e planejar o futuro”. “Muito mais que um conjunto de ações”, ressalta o dirigente da ACM, “trata-se de uma demon-



Lançamento do programa Avança Maranhão na sede da FIEMA

tração de compromisso com a economia local e uma sinalização das entidades que desejam participar do desafio da reconstrução da economia, ajudando as empresas que mais estão precisando”.

Vista como muito benéfica, a união das entidades é reforçada pelo presidente da Fiema, Edilson Baldez das Neves, como um traço marcante desse processo que resultou no Avança Maranhão. “O Avança Maranhão une as entidades empresariais maranhenses com ações importantes para a retomada da economia e do desenvolvimento do estado. O plano busca mitigar os danos causados pela pandemia no setor produtivo do estado, que afetou as empresas e seus trabalhadores”, frisou ele.

Lançamento em evento presencial e remoto com os cuidados necessários

O lançamento do Avança Maranhão foi realizado na sede da Fiema, em evento híbrido – uma parte presencial, seguindo todas as recomendações e protocolos sanitários, com a participação do vice-governador do estado, Carlos Brandão, com representantes do prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Jr. e dos dirigentes das cinco entidades signatárias da causa.

Na ocasião, foi apresentada a marca oficial e detalhamento de ações no Avança Maranhão, seguida de uma coletiva à imprensa. No momento presencial, as instituições idealizadoras também mostraram ações que vem sendo por elas empreendidas desde o início da pandemia, no apoio

às empresas e à economia do Maranhão.

O lançamento também incluiu uma Live (transmissão ao vivo You Tube das entidades empresariais) e para convidados e o empresariado, com acesso mediante link específico. O objetivo é fazer com que as empresas a serem beneficiadas com as ações conheçam esse esforço conjunto das entidades empresariais em favor do nosso estado e das empresas locais, segundo a opinião do presidente do sistema Faema/Senar/Sindicatos, Raimundo Coelho

“É com imenso entusiasmo que nós, da Federação de Agricultura do Estado do Maranhão, do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural e Sindicato dos Produtores Rurais, estamos participando do programa Avança Maranhão. O conteúdo de ações deste programa estará à disposição dos pequenos negócios da agricultura e dos diversos segmentos da economia. É muito importante essa nossa participação, uma vez que, em conjunto, podemos desenvolver as atividades dos pequenos negócios do Maranhão, tanto nessa época de pandemia, quanto no pós pandemia. Os instrumentos que vamos participar, enquanto sistema Faema/Senar/Sindicatos, são os cursos de formação profissional rural, os eventos de promoção social em benefício produtores rurais do Maranhão, e também através da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG)”, explica Coelho.

PRODUTORES DE TIMON GARANTEM SATISFAÇÃO COM A ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO SENAR

Para coroar o sucesso do programa AgroNordeste, o superintendente do Senar, Luiz Figueirêdo e o gerente de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), Eptácio Rocha, visitaram recentemente, o povoado de Buritizinho em Timon, para conhecer as propriedades dos produtores rurais assistidos pelo programa, que tem à frente naquele município, a engenheira agrônoma Selma Coelho.

Toda a equipe do Senar conheceu o parceiro do produtor baiano, Arivaldo Almeida Paiva. Um trabalho pioneiro em uma cidade de clima quente, iniciado em agosto passado (2019), com mil plantas de videira em uma área experimental de 1 hectare. A estimativa é que sejam colhidos nos próximos meses, de 30 a 40 mil quilos de uva que serão vendidos em Timon, Teresina e região.

Assim como ele, sua esposa também está muito feliz. A assistência do Senar possibilitou a melhoria do cultivo de suas frutíferas. Ana Costa trabalha atualmente com maracujá. Conta que tem melhorado bastante com a presença do Senar em sua área de plantio. Ela conta que na Bahia, de onde é originária, cultivava tomate e cebola. Mas, chegando aqui, mudou para maracujá, fruto de origem tropical, com grande procura na região.

O casal e os filhos optaram por produzir separadamente. Seus filhos além de ajudá-los na produção da uva e maracujá, também plantam melancia, goiaba, banana, mamão e feijão. Com o gerenciamento de sua produção pela agrônoma do Senar, a família garante que ficou muito mais fácil controlar os gastos e otimizar a receita, e que agora pode ver que tem melhorado muito mais o rendimento das vendas.

"A gente está muito contente com o trabalho da Selma. Antes não anotávamos as nossas vendas, não tínhamos produção. Os resultados eram poucos. Agora, temos mais retorno e com essa melhoria estamos vendendo a nossa produção para a Ceasa de Teresina e de Timon. Com a presença do Senar, aumentamos os nossos resultados e agora dá para nos mantermos", disse a produtora Ana Costa.

Atividade Produtiva

De acordo com o superintendente do Senar, Luiz Figueirêdo, o programa AgroNordeste tem como principal objetivo criar um ambiente favorável para inserir esta produção cada vez mais no mercado, tornando esses produtores cada vez mais competitivos.



Produtora rural da comunidade Buritizinho em Timon assistida pelo AgroNordeste

Ele ressalta que o trabalho de assistência do Senar, tem um marco muito importante que trabalha tanto a atividade produtiva, melhorando os níveis de produção e de produtividade quanto o gerenciamento da propriedade para fazer com que o produtor possa aferir ao final das contas, uma renda maior.

"Acreditamos que essa família passe a progredir cada vez mais. Esperamos que com a implantação do programa, agora, de maneira mais substanciada, possamos ter resultados cada vez mais palpáveis e significativos", disse o gestor do Senar

Selma Coelho, disse que com o trabalho muito atuante na comunidade Buritizinho, percebe-se um grau muito maior de desenvolvimento, com a parte nutricional das variedades buscando alcançar maior produtividade.

"Aqui em Timon, eu estou há um ano e a gente iniciou este trabalho com a perspectiva de atender produtores que já alcançam o mercado. Agradeço ao Senar pela confiança e aos produtores, por toda essa convivência, respeito e confiança. E mesmo com a pandemia, a gente pode acompanhar cada um, na batalha, na luta para tirar o sustento", salientou a técnica.

